

<sup>3</sup> Disse Jesus: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele. <sup>4</sup> Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar. <sup>5</sup> Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo”.

<sup>6</sup> Tendo dito isso, cuspiu no chão, misturou terra com saliva e aplicou-a aos olhos do homem. <sup>7</sup> Então lhe disse: “Vá lavar-se no tanque de Siloé” (que significa “enviado”). O homem foi, lavou-se e voltou vendo.

<sup>8</sup> Seus vizinhos e os que anteriormente o tinham visto mendigando perguntaram: “Não é este o mesmo homem que costumava ficar sentado, mendigando?” <sup>9</sup> Alguns afirmavam que era ele.

Outros diziam: “Não, apenas se parece com ele”.

Mas ele próprio insistia: “Sou eu mesmo”.

<sup>10</sup> “Então, como foram abertos os seus olhos?”, interrogaram-no eles.

<sup>11</sup> Ele respondeu: “O homem chamado Jesus misturou terra com saliva, colocou-a nos meus olhos e me disse que fosse lavar-me em Siloé. Fui, lavei-me, e agora vejo”.

<sup>12</sup> Eles lhe perguntaram: “Onde está esse homem?”

“Não sei”, disse ele.

### **Os Fariseus Investigam a Cura**

<sup>13</sup> Levaram aos fariseus o homem que fora cego. <sup>14</sup> Era sábado o dia em que Jesus havia misturado terra com saliva e aberto os olhos daquele homem. <sup>15</sup> Então os fariseus também lhe perguntaram como ele recuperara a vista. O homem respondeu: “Ele colocou uma mistura de terra e saliva em meus olhos, eu me lavei e agora vejo”.

<sup>16</sup> Alguns dos fariseus disseram: “Esse homem não é de Deus, pois não guarda o sábado”.

Mas outros perguntavam: “Como pode um pecador fazer tais sinais miraculosos?” E houve divisão entre eles.

<sup>17</sup> Tornaram, pois, a perguntar ao cego: “Que diz você a respeito dele? Foram os seus olhos que ele abriu”.

O homem respondeu: “Ele é um profeta”.

<sup>18</sup> Os judeus não acreditaram que ele fora cego e havia sido curado enquanto não mandaram buscar os seus pais.

<sup>19</sup> Então perguntaram: “É este o seu filho, o qual vocês dizem que nasceu cego? Como ele pode ver agora?”

<sup>20</sup> Responderam os pais: “Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego. <sup>21</sup> Mas não sabemos como ele pode ver agora ou quem lhe abriu os olhos. Perguntem a ele. Idade ele tem; falará por si mesmo”. <sup>22</sup> Seus pais disseram isso porque tinham medo dos judeus, pois estes já haviam decidido que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga. <sup>23</sup> Foi por isso que seus pais disseram: “Idade ele tem; perguntem a ele”.

<sup>24</sup> Pela segunda vez, chamaram o homem que fora cego e lhe disseram: “Para a glória de Deus, diga a verdade. Sabemos que esse homem é pecador”.

<sup>25</sup> Ele respondeu: “Não sei se ele é pecador ou não. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!”

<sup>26</sup> Então lhe perguntaram: “O que lhe fez ele? Como lhe abriu os olhos?”

<sup>27</sup> Ele respondeu: “Eu já lhes disse, e vocês não me deram ouvidos. Por que querem ouvir outra vez? Acaso vocês também querem ser discípulos dele?”

<sup>28</sup> Então o insultaram e disseram: “Discípulo dele é você! Nós somos discípulos de Moisés! <sup>29</sup> Sabemos que Deus falou a Moisés, mas, quanto a esse, nem sabemos de onde ele vem”.

<sup>30</sup> O homem respondeu: “Ora, isso é extraordinário! Vocês não sabem de onde ele vem, contudo ele me abriu os olhos. <sup>31</sup> Sabemos que Deus não ouve pecadores, mas ouve o homem que o teme e pratica a sua vontade.

<sup>32</sup> “Ninguém jamais ouviu que os olhos de um cego de nascença tivessem sido abertos. <sup>33</sup> Se esse homem não fosse de Deus, não poderia fazer coisa alguma”.

<sup>34</sup> Diante disso, eles responderam: “Você nasceu cheio de pecado; como tem a ousadia de nos ensinar?” E o expulsaram.

### **A Cegueira Espiritual**

<sup>35</sup> Jesus ouviu que o haviam expulsado, e, ao encontrá-lo, disse: “Você crê no Filho do homem?”

<sup>36</sup> Perguntou o homem: “Quem é ele, Senhor, para que eu nele creia?”

<sup>37</sup> Disse Jesus: “Você já o tem visto. É aquele que está falando com você”.

<sup>38</sup> Então o homem disse: “Senhor, eu creio”. E o adorou.

<sup>39</sup> Disse Jesus: “Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que vêem se tornem cegos”.

<sup>40</sup> Alguns fariseus que estavam com ele ouviram-no dizer isso e perguntaram: “Acaso nós também somos cegos?”

<sup>41</sup> Disse Jesus: “Se vocês fossem cegos, não seriam culpados de pecado; mas agora que dizem que podem ver, a culpa de vocês permanece.”

## Capítulo 10

### O Pastor e o seu Rebanho

<sup>1</sup> “Eu lhes asseguro que aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. <sup>2</sup> Aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. <sup>3</sup> O porteiro abre-lhe a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as suas ovelhas pelo nome e as leva para fora. <sup>4</sup> Depois de conduzir para fora todas as suas ovelhas, vai adiante delas, e estas o seguem, porque conhecem a sua voz. <sup>5</sup> Mas nunca seguirão um estranho; na verdade, fugirão dele, porque não reconhecem a voz de estranhos”. <sup>6</sup> Jesus usou essa comparação, mas eles não compreenderam o que lhes estava falando.

<sup>7</sup> Então Jesus afirmou de novo: “Digo-lhes a verdade: Eu sou a porta das ovelhas. <sup>8</sup> Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os ouviram. <sup>9</sup> Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pastagem<sup>a</sup>. <sup>10</sup> O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.

<sup>11</sup> “Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. <sup>12</sup> O assalariado não é o pastor a quem as ovelhas pertencem. Assim, quando vê que o lobo vem, abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca o rebanho e o dispersa. <sup>13</sup> Ele foge porque é assalariado e não se importa com as ovelhas.

<sup>14</sup> “Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, <sup>15</sup> assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. <sup>16</sup> Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. <sup>17</sup> Por isso é que meu Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la. <sup>18</sup> Ninguém a tira de mim, mas eu a dou por minha espontânea vontade. Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Esta ordem recebi de meu Pai”.

<sup>19</sup> Diante dessas palavras, os judeus ficaram outra vez divididos. <sup>20</sup> Muitos deles diziam: “Ele está endemoninhado e enlouqueceu. Por que ouvi-lo?”

<sup>21</sup> Mas outros diziam: “Essas palavras não são de um endemoninhado. Pode um demônio abrir os olhos dos cegos?”

### A Incredulidade dos Judeus

<sup>22</sup> Celebrava-se a festa da Dedicção, em Jerusalém. Era inverno, <sup>23</sup> e Jesus estava no templo, caminhando pelo Pórtico de Salomão. <sup>24</sup> Os judeus reuniram-se ao redor dele e perguntaram: “Até quando nos deixará em suspense? Se é você o Cristo, diga-nos abertamente”.

<sup>25</sup> Jesus respondeu: “Eu já lhes disse, mas vocês não crêem. As obras que eu realizo em nome de meu Pai falam por mim, <sup>26</sup> mas vocês não crêem, porque não são minhas ovelhas. <sup>27</sup> As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. <sup>28</sup> Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão. <sup>29</sup> Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos; <sup>30</sup> ninguém as pode arrancar da mão de meu Pai. Eu e o Pai somos um”.

<sup>31</sup> Novamente os judeus pegaram pedras para apedrejá-lo, <sup>32</sup> mas Jesus lhes disse: “Eu lhes mostrei muitas boas obras da parte do Pai. Por qual delas vocês querem me apedrejar?”

<sup>33</sup> Responderam os judeus: “Não vamos apedrejá-lo por nenhuma boa obra, mas pela blasfêmia, porque você é um simples homem e se apresenta como Deus”.

<sup>34</sup> Jesus lhes respondeu: “Não está escrito na Lei de vocês: ‘Eu disse: Vocês são deuses’<sup>c</sup>? <sup>35</sup> Se ele chamou ‘deuses’ àqueles a quem veio a palavra de Deus (e a Escritura não pode ser anulada), <sup>36</sup> que dizer a respeito daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo? Então, por que vocês me acusam de blasfêmia porque eu disse: Sou Filho de Deus? <sup>37</sup> Se eu não realizo as obras do meu Pai, não creiam em mim. <sup>38</sup> Mas se as realizo, mesmo que não creiam em mim, creiam nas obras, para que possam saber e entender que o Pai está em mim, e eu no Pai”. <sup>39</sup> Outra vez tentaram prendê-lo, mas ele se livrou das mãos deles.

<sup>40</sup> Então Jesus atravessou novamente o Jordão e foi para o lugar onde João batizava nos primeiros dias do seu ministério. Ali ficou, <sup>41</sup> e muita gente foi até onde ele estava, dizendo: “Embora João nunca tenha realizado um sinal miraculoso, tudo o que ele disse a respeito deste homem era verdade”. <sup>42</sup> E ali muitos creram em Jesus.

## Capítulo 11

### A Morte de Lázaro

<sup>1</sup> Havia um homem chamado Lázaro. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta. E aconteceu que Lázaro ficou doente. <sup>2</sup> Maria, sua irmã, era a mesma que derramara perfume sobre o Senhor e lhe enxugara os

<sup>a</sup>10.9 Ou *ficará em segurança*

<sup>b</sup>10.29 Muitos manuscritos antigos dizem O que meu Pai me deu é maior do que tudo.

<sup>c</sup>10.34 SI 82.6

pés com os cabelos. <sup>3</sup> Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: “Senhor, aquele a quem amas está doente”.

<sup>4</sup> Ao ouvir isso, Jesus disse: “Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela”. <sup>5</sup> Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro. <sup>6</sup> No entanto, quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias onde estava.

<sup>7</sup> Depois disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judéia”.

<sup>8</sup> Estes disseram: “Mestre, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te, e assim mesmo vais voltar para lá?”

<sup>9</sup> Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Quem anda de dia não tropeça, pois vê a luz deste mundo.

<sup>10</sup> Quando anda de noite, tropeça, pois nele não há luz”.

<sup>11</sup> Depois de dizer isso, prosseguiu dizendo-lhes: “Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo”.

<sup>12</sup> Seus discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, vai melhorar”. <sup>13</sup> Jesus tinha falado de sua morte, mas os seus discípulos pensaram que ele estava falando simplesmente do sono.

<sup>14</sup> Então lhes disse claramente: “Lázaro morreu, <sup>15</sup> e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas, vamos até ele”.

<sup>16</sup> Então Tomé, chamado Dídimo<sup>a</sup>, disse aos outros discípulos: “Vamos também para morrermos com ele”.

#### **Jesus Conforta as Irmãs de Lázaro**

<sup>17</sup> Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. <sup>18</sup> Betânia distava cerca de três quilômetros<sup>b</sup> de Jerusalém, <sup>19</sup> e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para confortá-las pela perda do irmão. <sup>20</sup> Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi encontrá-lo, mas Maria ficou em casa.

<sup>21</sup> Disse Marta a Jesus: “Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido. <sup>22</sup> Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires”.

<sup>23</sup> Disse-lhe Jesus: “O seu irmão vai ressuscitar”.

<sup>24</sup> Marta respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia”.

<sup>25</sup> Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; <sup>26</sup> e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?”

<sup>27</sup> Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo”.

<sup>28</sup> E depois de dizer isso, foi para casa e, chamando à parte Maria, disse-lhe: “O Mestre está aqui e está chamando você”. <sup>29</sup> Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele. <sup>30</sup> Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. <sup>31</sup> Quando notaram que ela se levantou depressa e saiu, os judeus, que a estavam confortando em casa, seguiram-na, supondo que ela ia ao sepulcro, para ali chorar.

<sup>32</sup> Chegando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: “Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido”.

<sup>33</sup> Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se.

<sup>34</sup> “Onde o colocaram?”, perguntou ele.

“Vem e vê, Senhor”, responderam eles.

<sup>35</sup> Jesus chorou.

<sup>36</sup> Então os judeus disseram: “Vejam como ele o amava!”

<sup>37</sup> Mas alguns deles disseram: “Ele, que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?”

#### **Jesus Ressuscita Lázaro**

<sup>38</sup> Jesus, outra vez profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma gruta com uma pedra colocada à entrada.

<sup>39</sup> “Tirem a pedra”, disse ele.

Disse Marta, irmã do morto: “Senhor, ele já cheira mal, pois já faz quatro dias”.

<sup>40</sup> Disse-lhe Jesus: “Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?”

<sup>41</sup> Então tiraram a pedra. Jesus olhou para cima e disse: “Pai, eu te agradeço porque me ouviste. <sup>42</sup> Eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste”.

<sup>43</sup> Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: “Lázaro, venha para fora!” <sup>44</sup> O morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho e o rosto envolto num pano.

<sup>a</sup> 11.16 Tanto *Tomé* (aramaico) como *Dídimo* (grego) significam *gêmeo*.

<sup>b</sup> 11.18 Grego: *15 estádios*. Um estádio equivalia a 185 metros.

Disse-lhes Jesus: “Tirem as faixas dele e deixem-no ir”.

### A Conspiração para Matar Jesus

<sup>45</sup> Muitos dos judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele. <sup>46</sup> Mas alguns deles foram contar aos fariseus o que Jesus tinha feito. <sup>47</sup> Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio <sup>a</sup>.

“O que estamos fazendo?”, perguntaram eles. “Aí está esse homem realizando muitos sinais miraculosos. <sup>48</sup> Se o deixarmos, todos crerão nele, e então os romanos virão e tirarão tanto o nosso lugar <sup>b</sup> como a nossa nação.”

<sup>49</sup> Então um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, tomou a palavra e disse: “Nada sabeis! <sup>50</sup> Não percebeis que vos é melhor que morra um homem pelo povo, e que não pereça toda a nação”.

<sup>51</sup> Ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação judaica, <sup>52</sup> e não somente por aquela nação, mas também pelos filhos de Deus que estão espalhados, para reuni-los num povo. <sup>53</sup> E daquele dia em diante, resolveram tirar-lhe a vida.

<sup>54</sup> Por essa razão, Jesus não andava mais publicamente entre os judeus. Ao invés disso, retirou-se para uma região próxima do deserto, para um povoado chamado Efraim, onde ficou com os seus discípulos.

<sup>55</sup> Ao se aproximar a Páscoa judaica, muitos foram daquela região para Jerusalém a fim de participarem das purificações cerimoniais antes da Páscoa. <sup>56</sup> Continuavam procurando Jesus e, no templo, perguntavam uns aos outros: “O que vocês acham? Será que ele virá à festa?” <sup>57</sup> Mas os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus estava, o denunciasse, para que o pudessem prender.

## Capítulo 12

### Jesus é Ungido em Betânia

(Mt 26.6-13; Mc 14.3-9)

<sup>1</sup> Seis dias antes da Páscoa Jesus chegou a Betânia, onde vivia Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos. <sup>2</sup> Ali prepararam um jantar para Jesus. Marta servia, enquanto Lázaro estava à mesa com ele. <sup>3</sup> Então Maria pegou um frasco <sup>c</sup> de nardo puro, que era um perfume caro, derramou-o sobre os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos. E a casa encheu-se com a fragrância do perfume.

<sup>4</sup> Mas um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, que mais tarde iria traí-lo, fez uma objeção: <sup>5</sup> “Por que este perfume não foi vendido, e o dinheiro dado aos pobres? Seriam trezentos denários <sup>d</sup>”. <sup>6</sup> Ele não falou isso por se interessar pelos pobres, mas porque era ladrão; sendo responsável pela bolsa de dinheiro, costumava tirar o que nela era colocado.

<sup>7</sup> Respondeu Jesus: “Deixe-a em paz; que o guarde para o dia do meu sepultamento. <sup>8</sup> Pois os pobres vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem sempre terão”.

<sup>9</sup> Enquanto isso, uma grande multidão de judeus, ao descobrir que Jesus estava ali, veio, não apenas por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mortos. <sup>10</sup> Assim, os chefes dos sacerdotes fizeram planos para matar também Lázaro, <sup>11</sup> pois por causa dele muitos estavam se afastando dos judeus e crendo em Jesus.

### A Entrada Triunfal

(Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Lc 19.28-40)

<sup>12</sup> No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo para a festa ouviu falar que Jesus estava chegando a Jerusalém. <sup>13</sup> Pegaram ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro, gritando:

“Hosana! <sup>e</sup>”

“Bendito é o que vem  
em nome do Senhor!” <sup>f</sup>

“Bendito é o Rei de Israel!”

<sup>14</sup> Jesus conseguiu um jumentinho e montou nele, como está escrito:

<sup>15</sup> “Não tenha medo,

<sup>a</sup> 11.47 Conselho dos principais líderes do povo judeu.

<sup>b</sup> 11.48 Ou *templo*

<sup>c</sup> 12.3 Grego: *1 litra*. A litra era uma medida de capacidade de cerca de um terço de litro.

<sup>d</sup> 12.5 O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal.

<sup>e</sup> 12.13 Expressão hebraica que significa “*Salve!*”, e que se tornou exclamação de louvor.

<sup>f</sup> 12.13 SI 118.25,26

ó cidade<sup>a</sup> de Sião;  
eis que o seu rei vem,  
montado num jumentinho”<sup>b</sup>.

<sup>16</sup> A princípio seus discípulos não entenderam isso. Só depois que Jesus foi glorificado, eles se lembraram de que essas coisas estavam escritas a respeito dele e lhe foram feitas.

<sup>17</sup> A multidão que estava com ele, quando mandara Lázaro sair do sepulcro e o ressuscitara dos mortos, continuou a espalhar o fato. <sup>18</sup> Muitas pessoas, por terem ouvido falar que ele realizara tal sinal miraculoso, foram ao seu encontro. <sup>19</sup> E assim os fariseus disseram uns aos outros: “Não conseguimos nada. Olhem como o mundo todo vai atrás dele!”

#### Jesus Prediz sua Morte

<sup>20</sup> Entre os que tinham ido adorar a Deus na festa da Páscoa, estavam alguns gregos. <sup>21</sup> Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, com um pedido: “Senhor, queremos ver Jesus”. <sup>22</sup> Filipe foi dizê-lo a André, e os dois juntos o disseram a Jesus.

<sup>23</sup> Jesus respondeu: “Chegou a hora de ser glorificado o Filho do homem. <sup>24</sup> Digo-lhes verdadeiramente que, se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só. Mas se morrer, dará muito fruto. <sup>25</sup> Aquele que ama a sua vida, a perderá; ao passo que aquele que odeia a sua vida neste mundo, a conservará para a vida eterna.

<sup>26</sup> Quem me serve precisa seguir-me; e, onde estou, o meu servo também estará. Aquele que me serve, meu Pai o honrará.

<sup>27</sup> “Agora meu coração está perturbado, e o que direi? Pai, salva-me desta hora? Não; eu vim exatamente para isto, para esta hora. <sup>28</sup> Pai, glorifica o teu nome!”

Então veio uma voz dos céus: “Eu já o glorifiquei e o glorificarei novamente”. <sup>29</sup> A multidão que ali estava e a ouviu, disse que tinha trovejado; outros disseram que um anjo lhe tinha falado.

<sup>30</sup> Jesus disse: “Esta voz veio por causa de vocês, e não por minha causa. <sup>31</sup> Chegou a hora de ser julgado este mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. <sup>32</sup> Mas eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim”.

<sup>33</sup> Ele disse isso para indicar o tipo de morte que haveria de sofrer.

<sup>34</sup> A multidão falou: “A Lei nos ensina que o Cristo permanecerá para sempre; como podes dizer: ‘O Filho do homem precisa ser levantado’? Quem é esse ‘Filho do homem’?”

<sup>35</sup> Disse-lhes então Jesus: “Por mais um pouco de tempo a luz estará entre vocês. Andem enquanto vocês têm a luz, para que as trevas não os surpreendam, pois aquele que anda nas trevas não sabe para onde está indo. <sup>36</sup> Creiam na luz enquanto vocês a têm, para que se tornem filhos da luz”. Terminando de falar, Jesus saiu e ocultou-se deles.

#### A Incredulidade dos Judeus

<sup>37</sup> Mesmo depois que Jesus fez todos aqueles sinais miraculosos, não creram nele. <sup>38</sup> Isso aconteceu para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que disse:

“Senhor, quem creu  
em nossa mensagem,  
e a quem foi revelado  
o braço do Senhor?”<sup>c</sup>

<sup>39</sup> Por esta razão eles não podiam crer, porque, como disse Isaías noutro lugar:

<sup>40</sup> “Cegou os seus olhos  
e endureceu-lhes o coração,  
para que não vejam  
com os olhos  
nem entendam com o coração,  
nem se convertam,  
e eu os cure”<sup>d</sup>.

<sup>41</sup> Isaías disse isso porque viu a glória de Jesus e falou sobre ele.

---

<sup>a</sup> **12.15** Grego: *filha*.

<sup>b</sup> **12.15** Zc 9.9

<sup>c</sup> **12.38** Is 53.1

<sup>d</sup> **12.40** Is 6.10

<sup>42</sup> Ainda assim, muitos líderes dos judeus creram nele. Mas, por causa dos fariseus, não confessavam a sua fé, com medo de serem expulsos da sinagoga; <sup>43</sup> pois preferiam a aprovação<sup>a</sup> dos homens do que a aprovação de Deus.

<sup>44</sup> Então Jesus disse em alta voz: “Quem crê em mim, não crê apenas em mim, mas naquele que me enviou.

<sup>45</sup> Quem me vê, vê aquele que me enviou. <sup>46</sup> Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

<sup>47</sup> “Se alguém ouve as minhas palavras, e não lhes obedece, eu não o julgo. Pois não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo. <sup>48</sup> Há um juiz para quem me rejeita e não aceita as minhas palavras; a própria palavra que proferi o condenará no último dia. <sup>49</sup> Pois não falei por mim mesmo, mas o Pai que me enviou me ordenou o que dizer e o que falar. <sup>50</sup> Sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu digo é exatamente o que o Pai me mandou dizer”.

## Capítulo 13

### Jesus Lava os Pés dos Discípulos

<sup>1</sup> Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.<sup>b</sup>

<sup>2</sup> Estava sendo servido o jantar, e o Diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus. <sup>3</sup> Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus; <sup>4</sup> assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. <sup>5</sup> Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

<sup>6</sup> Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: “Senhor, vais lavar os meus pés?”

<sup>7</sup> Respondeu Jesus: “Você não compreende agora o que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá”.

<sup>8</sup> Disse Pedro: “Não; nunca lavarás os meus pés!”.

Jesus respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”.

<sup>9</sup> Respondeu Simão Pedro: “Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!”

<sup>10</sup> Respondeu Jesus: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”. <sup>11</sup> Pois ele sabia quem iria traí-lo, e por isso disse que nem todos estavam limpos.

<sup>12</sup> Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: “Vocês entendem o que lhes fiz? <sup>13</sup> Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e com razão, pois eu o sou.

<sup>14</sup> Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. <sup>15</sup> Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. <sup>16</sup> Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro<sup>c</sup> é maior do que aquele que o enviou.

<sup>17</sup> Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.

### Jesus Prediz que Será Traído

(Mt 26.17-30; Mc 14.12-26; Lc 22.7-23)

<sup>18</sup> “Não estou me referindo a todos vocês; conheço os que escolhi. Mas isto acontece para que se cumpra a Escritura: ‘Aquele que partilhava do meu pão voltou-se contra mim’<sup>d</sup>.”

<sup>19</sup> “Estou lhes dizendo antes que aconteça, a fim de que, quando acontecer, vocês creiam que Eu Sou<sup>e</sup>. <sup>20</sup> Eu lhes garanto: Quem receber aquele que eu enviar, estará me recebendo; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou”.

<sup>21</sup> Depois de dizer isso, Jesus perturbou-se em espírito e declarou: “Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá”.

<sup>22</sup> Seus discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia. <sup>23</sup> Um deles, o discípulo a quem Jesus amava, estava reclinado ao lado dele. <sup>24</sup> Simão Pedro fez sinais para esse discípulo, como a dizer: “Pergunte-lhe a quem ele está se referindo”.

<sup>25</sup> Inclinando-se esse discípulo para Jesus, perguntou-lhe: “Senhor, quem é?”

<sup>26</sup> Respondeu Jesus: “Aquele a quem eu der este pedaço de pão molhado no prato”. Então, molhando o pedaço de pão, deu-o a Judas Iscariotes, filho de Simão. <sup>27</sup> Tão logo Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. “O que você

<sup>a</sup>12.43 Grego: *glória*.

<sup>b</sup>13.1 Ou *mostrou-lhes então que os amava perfeitamente*.

<sup>c</sup>13.16 Grego: *apóstolo*.

<sup>d</sup>13.18 Grego: *levantou o calcanhar contra mim*. SI 41.9

<sup>e</sup>13.19 Uma referência ao nome de Deus.